



Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

PROJETO DE LEI Nº 218/2025

Dispõe sobre a denominação "Centro de Fisioterapia Júlia Maria de Jesus", o Centro de Fisioterapia do Bairro Santo Agostinho, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA Faço saber que a Câmara Municipal de Volta Redonda aprova e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado "Centro de Fisioterapia Júlia Maria de Jesus" o Centro de Fisioterapia do Bairro Santo Agostinho, no Município de Volta Redonda.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal providenciará, por meio dos órgãos competentes, a confecção e instalação de placas indicativas com a nova denominação contendo, sempre que possível, breve histórico da homenageada.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Getúlio Vargas, 04 de novembro de 2025.

Wilsemar Máximo Curty
Vereador

JUSTIFICATIVA: A presente proposição tem por finalidade prestar justa homenagem póstuma à Sra. Júlia Maria de Jesus, mulher de fé, solidariedade e amor ao próximo, cuja história se confunde com o próprio desenvolvimento social e comunitário do Bairro Santo Agostinho.

Nascida em uma época de grandes desafios, Dona Júlia chegou ao bairro em janeiro de 1956, acompanhada de seu esposo José Liberato, com quem constituiu uma família numerosa e exemplar, sendo mãe de nove filhos: José Luiz, Júlio César, Maria Aparecida, Célia, Elisete, Marinete, Lucinéia, Rosilene e Cirlene.

Reconhecida por todos como "a eterna Dona Júlia", dedicou grande parte de sua vida a cuidar do próximo, oferecendo xarope caseiro, aliviando enfermidades, acolhendo famílias carentes e dividindo o pouco que tinha. Seu xarope caseiro para bronquite e seus cuidados com recém-nascidos se tornaram marcas de uma mulher simples, mas de imenso coração.



Câmara Municipal de Volta Redonda

Estado do Rio de Janeiro

PROJETO DE LEI Nº 218/2025

Em sua casa, ninguém passava fome. Era costume ouvir dela: "Sempre tem um quilo de alimento para doar."

Essa atitude solidária fez dela uma figura central na vida da comunidade, símbolo de empatia, partilha e humanidade.

Dona Júlia faleceu aos 95 anos, deixando um legado de amor, fé e compromisso com o bem-estar coletivo. Sua trajetória inspira gerações e merece ser eternizada na memória da cidade, especialmente no bairro onde viveu e fez história.

Dessa forma, a denominação do Centro de Fisioterapia do Bairro Santo Agostinho com o nome "Júlia Maria de Jesus" representa mais do que uma homenagem, é o reconhecimento oficial de uma vida inteira dedicada ao cuidado, à saúde e à solidariedade, valores que dialogam diretamente com a missão do próprio equipamento público.

Wilsemar Máximo Curty
Vereador

Prot. 2693/2025 JHA.